

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria Narleide de Oliveira Castro¹

Resumo: *O momento atual denuncia o histórico de agressões que vem sofrendo o meio ambiente, desde a sua descoberta até os dias atuais. Sendo assim, mais que uma palavra em voga, a questão ambiental é um alerta para a forma como o homem tem se relacionado com o meio ambiente. Neste contexto, torna-se necessário levar à escola a discussão acerca da educação ambiental como tema transversal no currículo do ensino fundamental, não apenas pela inclusão legal dessa temática no currículo, mas pela relevância do tema na sociedade. Por isso, este estudo procurou verificar se a questão ambiental está inserida no contexto de uma escola pública do município de Jequié e se os professores têm trabalhado esta questão em suas disciplinas, especialmente no que diz respeito à transversalidade proposta pelos PCN. Consiste em uma pesquisa descritiva, realizada mediante aplicação de questionário direcionado à professoras do ensino fundamental, utilizando-se para o tratamento dos dados coletados a análise quantitativa e qualitativa. Os resultados indicaram que as docentes pesquisadas consideram importante que a escola trabalhe com o tema meio ambiente, sendo que esta inclusão pode ser realizada sem comprometer os conteúdos ao longo do ano, estabelecendo-se uma relação entre a temática e as demais disciplinas. A maioria das professoras acha importante que a educação ambiental seja desenvolvida no âmbito escolar, no entanto, a maior parte diz não estar preparada para trabalhá-la na perspectiva da transversalidade, conforme preconiza os PCN. Deste modo, uma prática pedagógica que contemple a questão ambiental torna-se cada dia mais urgente, pois a consciência ambiental não pode ser algo distante e utópico, precisa estar elencado dentre os principais objetivos da educação.*

Palavras-chave: Meio Ambiente; Educação Ambiental; Ensino Fundamental.

INTRODUÇÃO

A crise ambiental vivida atualmente denuncia o histórico de agressões que vem sofrendo o meio ambiente, desde a sua descoberta até os dias atuais, de modo que o momento histórico pode ser caracterizado por diversas faces como: o esgotamento rápido dos recursos naturais, o desenvolvimento mediante uso de tecnologias altamente poluentes, a crise de valores éticos e morais, tornando insustentável o modelo de produção e consumo, especialmente da parte mais rica da humanidade, o que coloca em risco as formas de vida no planeta, inclusive, a Humana (FONTANELA, 2001, p. 22).

Neste cenário, a relação entre meio ambiente e educação assume um papel cada vez mais desafiador, demandando a emergência de novos saberes para apreender os processos sociais cada vez mais complexos e os riscos ambientais que se intensificam. Nas suas múltiplas possibilidades, abre-se um estimulante espaço para um repensar de práticas sociais e o papel dos educadores na formação de um "sujeito ecológico" (CARVALHO, 2004 apud JACOBI, 2005, p. 247).

¹ Pós-Graduanda da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. E-mail: naycastro15@hotmail.com.
Orientadora: Professora Silvana do Nascimento Silva.

Diante disso, faz-se necessário levar à escola a discussão acerca da Educação Ambiental como tema transversal no currículo escolar do ensino fundamental, não apenas pela inclusão legal dessa temática, mas pela relevância do tema na sociedade, como também a importância da questão ambiental, uma vez que o futuro do planeta depende da relação estabelecida entre a natureza e o uso pelo homem dos recursos naturais.

Diante do exposto, este trabalho procurou verificar se a educação ambiental está inserida no contexto escolar e se vem sendo trabalhada pelos professores em suas respectivas disciplinas, especialmente no que diz respeito à transversalidade proposta pelos PCN.

ASPECTOS TEÓRICOS

No Brasil, o debate acerca da Educação Ambiental só ganhou força a partir dos anos 80. Desde então, muito se escreveu sobre o tema, mas pouco se avançou na elaboração de atividades práticas, eficazes e inovadoras que pudessem ser aplicadas conforme os princípios da transversalidade (FIGUEIREDO, 2003, p. 64).

Discutir Educação Ambiental como um dos Temas Transversais é tarefa que já se desenvolve em muitos países, inclusive no Brasil, embora ainda de forma esparsa (ZANINI, 2001, p. 84). Segundo Jacobi (2003, p. 204),

A educação ambiental, nas suas diversas possibilidades, abre um estimulante espaço para repensar práticas sociais e o papel dos professores como mediadores e transmissores de um conhecimento necessário para que os alunos adquiram uma base adequada de compreensão essencial do meio ambiente global e local, da interdependência dos problemas e soluções e da importância da responsabilidade de cada um para construir uma sociedade planetária mais equitativa e ambientalmente sustentável.

No entanto, para trabalhar a Educação Ambiental, é preciso que o professor supere a visão compartimentada de educação que ainda perdura na escola, baseando-se em conteúdos apresentados como objetos estáveis e universais. Para que os alunos construam essa visão da globalidade das questões ambientais, os PCN orientam que a riqueza do trabalho será maior se os professores de todas as disciplinas discutirem e, apesar de todo o tipo de dificuldades, encontrarem elos para desenvolver um trabalho conjunto. Essa interdisciplinaridade pode ser buscada por meio de uma estruturação institucional da escola, ou da organização curricular, mas requer, necessariamente, a procura da superação da visão fragmentada do conhecimento pelos professores especialistas (BRASIL, 1997, p. 193). Para Reigota (2004, p. 26), a tradicional separação entre as disciplinas, humanas, exatas e naturais, perde sentido, pois o que se busca é o conhecimento integrado de todas elas para a solução dos problemas ambientais, até porque o meio ambiente é inteiro e não fragmentado, por isso, é preciso que uma compreensão de toda a problemática ambiental e não apenas partes.

Por fim, vale destacar que já se tornou categórica a necessidade de implementar a Educação Ambiental nas escolas, pela gravidade da situação ambiental em todo o mundo, bem como pela importância da inserção do educador e do educando como cidadãos no processo de transformação do atual quadro ambiental do planeta (GUIMARÃES, 1995, p. 15).

METODOLOGIA

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa descritiva qualitativa e quantitativa acerca da temática ambiental no currículo do ensino fundamental, de uma escola pública do município de Jequié.

O critério para seleção das professoras foi o de atuarem no ensino fundamental 3º e 4º ciclos, aceitarem participar da pesquisa e serem de diferentes disciplinas, tendo em vista a necessidade da discussão da temática ambiental perpassar por todas as disciplinas do currículo escolar.

Como instrumento de coleta de dados optou-se pela utilização de questionário, pois enquanto técnica de pesquisa apresenta uma série de vantagens tais como: atinge grande número de pessoas; implica menores gastos; garante anonimato das respostas, não expõe os pesquisados à influência das opiniões e do aspecto pessoal do entrevistado (GIL, 1999, p. 128).

O questionário continha questões semi-abertas. Apresentaram-se inicialmente questões que se referiam à identificação, com vistas à caracterização dos sujeitos que constituíram a amostra, seguido de questionamentos relacionados aos PCN, Temas Transversais, Educação Ambiental.

Como a pesquisa em Educação Ambiental refere-se aos fenômenos humanos e sociais, históricos e culturais que não podem ser apenas medidos quantitativamente, mas compreendidos em sua totalidade e complexidade, interpretados e analisados sob a ótica qualitativa (TOZONI-REIS, 2003, p. 14), o tratamento dos dados foi realizado por critérios quantitativos, como também uma abordagem de cunho qualitativo analisando os valores, opiniões, conceitos e significados emitidos pelos entrevistados.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Perfil das Professoras

O perfil das professoras foi construído de acordo algumas características como: a idade, tempo que leciona, carga horária, formação, disciplina que leciona, tendo em vista que esses fatores podem interferir na prática pedagógica desenvolvida pelo educador, o qual tem atuação decisiva no âmbito escolar, principalmente no que se refere à inclusão da temática ambiental no contexto escolar.

As docentes pesquisadas tinham a faixa etária de 37 a 52 anos de idade, todas do sexo feminino, com tempo mínimo de 12 e máximo de 26 anos de sala de aula, a maioria desse tempo na escola pesquisada, sete com carga horária de 40h e uma com 60h semanais. A maioria possui nível superior, em quatro áreas do conhecimento, a saber: Biologia, Pedagogia, Química e Letras, com especialização e atuando na área de formação, conforme os dados apresentados no Quadro 1.

Quadro1 – Caracterização dos professores quanto à formação docente.

Prof ^ª .	Graduação/Instituição	Pós-graduação/Instituição	Disciplina que leciona
01	Biologia / UESB.	Biologia Celular e Molecular/Severino Sombra	Ciências e Biologia
02	Biologia / UESB.	Meio Ambiente/UESB	Ciências e Projeto Experimental de Ciências
03	Pedagogia / UESB.	Nenhuma	Artes e História
04	Licenciatura em Letras / UESB.	Linguística, Leitura e Literatura / UESB.	Língua Portuguesa
05	Ciências Biológicas / UESB.	Etnoecologia / UESB	Matemática
06	Biologia / UESB.	Nenhuma	Ciências e Geografia
07	Licenciatura em Química / UESB.	Metodologia do Ensino Superior / FIJ.	Matemática e Química
08	Licenciatura em Ciências – Hab. Biologia / UESB.	Ensino de Ciências / UESB (em curso).	Ciências e Química e Projeto Experimental de Ciências.

Todas as professoras foram graduadas na UESB, sendo a maioria em Ciências Biológicas, além de outras áreas como Química, Letras e Pedagogia. Pode-se observar que com relação à formação acadêmica a maioria está habilitada em sua área de conhecimento, algumas estão atuando em área diferente para qual se graduou como a P05 e P06, formadas em Biologia e ensinando geografia e matemática. Outro ponto a ser destacado é a busca pela formação continuada, quando se observa que das professoras pesquisadas a maioria possui pós-graduação (especialização), apenas duas não apresentam, o que demonstra a preocupação com vistas à qualificação docente. Também a maioria dos cursos foi realizada na UESB, o que nos permite destacar o importante papel da mesma para a cidade de Jequié, no tocante à formação de pessoal qualificado, para fazer frente aos desafios na busca pela educação de qualidade.

A seguir, apresentar-se-ão os dados obtidos por meio do questionário aplicado junto às docentes que compuseram a amostra desta pesquisa.

Prática pedagógica e os PCN

Inicialmente as docentes foram questionadas acerca da utilização dos PCN em sua prática pedagógica, com o intuito de saber de que forma elas têm lidado com os mesmos. O resultado demonstrou que todas têm conhecimento dos PCN, sete utilizam na sua prática pedagógica, seguindo suas orientações, enquanto apenas uma afirmou que apenas leu os volumes, mas não os utiliza na prática docente. Nenhuma alegou não ter conhecimento dos mesmos. Desta forma, vale destacar a importância da utilização dos PCN pelo professor como fonte de contribuição para o exercício da docência.

Desta forma, vale destacar que os PCN não trazem soluções prontas, mas constituem-se como um material de referência atualizado de fundamental importância para toda escola. Zanini (2001, p. 69) destaca que esse material é, ao mesmo tempo, ambicioso e singular. É uma inovadora proposta de ensino que atribui à escola a importância de lidar com as áreas específicas e com temas mais voltados às necessidades da complexa sociedade em que vivemos.

Meio ambiente no currículo escolar

Considerando a importância de a temática ambiental estar presente no currículo escolar, bem como, sendo discutida na sala de aula, a questão 2 perguntou “o que você acha da inclusão do tema Meio Ambiente nos currículos escolares?” para saber de que forma isso está sendo visto pelas docentes.

Muito importante, porque forma cidadãos conscientes, aptos a decidir e atuar na realidade socioambiental comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade local e global. **P07** (grifo nosso)

Acho bom, pois com a inclusão do tema meio ambiente nos currículos escolares através da transversalidade, este será tratado nas diversas áreas do conhecimento, de maneira a atingir toda a prática pedagógica, criando assim uma visão global do meio ambiente. **P03** (grifo nosso)

Os resultados mostraram que as docentes foram unânimes em julgar importante que a temática ambiental esteja presente no currículo escolar. Algumas atribuem essa importância devido à necessidade de conscientização. Outras acham que esta inclusão é importante para possibilitar que o tema seja realmente abordado, além de criar também uma visão global do meio ambiente. Para isso os PCN/Temas Transversais apontam que para os alunos construírem essa visão global das questões ambientais “é necessário que cada profissional de ensino, mesmo especialista em determinada área do conhecimento, seja um dos agentes de interdisciplinaridade que o tema exige” (BRASIL, 1998, p. 193).

Também foi atribuída a importância da temática ambiental para formar cidadãos; a esse respeito Jacobi (2003, p. 196) afirma que a relação entre meio ambiente e educação para a cidadania assume um papel cada vez mais desafiador, demandando a emergência de novos saberes para apreender processos sociais que se complexificam e riscos ambientais que se intensificam.

Devido ao que foi exposto, é cada vez mais urgente não apenas incluir a questão ambiental no currículo escolar, mas proporcionar condições para que a mesma seja trabalhada eficientemente no ambiente escolar de modo a fazer parte do dia-a-dia da escola, promovendo resultados significativos.

Conteúdos disciplinares e a temática ambiental.

Como todas as professoras responderam que é importante incluir a temática ambiental no currículo escolar, a questão 3, procurou saber com relação ao conteúdo desenvolvido ao longo do ano, se é possível a inclusão dessa temática sem o comprometimento deste conteúdo? Esta questão objetivou verificar se há condições dos professores estarem incluindo essa temática no planejamento de sua disciplina sem o comprometimento do conteúdo disciplinar.

Mais uma vez, as docentes foram unânimes, acreditando que é possível incluir a temática ambiental sem o comprometimento dos conteúdos disciplinares, conforme algumas frases descritas abaixo:

Sim. A escola deve proporcionar um ambiente saudável e coerente com aquilo que ela pretende que seus alunos aprendam, para que possa contribuir para a formação da identidade como cidadãos conscientes de suas responsabilidades com o meio ambiente. **P07**

Sim é possível, mas para que possa ser trabalhado é necessário se desenvolver projeto interdisciplinar, sendo este muito difícil às vezes de ser executado. **P08**

Diante dos resultados, fica o seguinte questionamento: se realmente é possível, como todas responderam, por que na prática isso não tem sido feito? O que ainda tem sido empecilho para que essa temática realmente possa ser trabalhada na escola? Para isso, os PCN recomendam

que cada professor, dentro da especificidade de sua área, aproprie o tratamento dos conteúdos da área para contemplar o tema meio ambiente, assim como os demais Temas Transversais.

Para Reigota (2004, p. 25), a Educação Ambiental, como perspectiva educativa, pode estar presente em todas as disciplinas, quando analisa temas que permitem focar as relações entre a humanidade, o meio natural e as relações sociais, sem deixar de lado suas especificidades.

É justamente neste ponto que ocorrem as maiores dificuldades, pois na maioria das vezes a temática ambiental surge integrada aos conteúdos de Biologia, Ciências, Geografia, ou em ações pontuais, desvinculadas de qualquer outra disciplina. Isso, muitas vezes, ocorre em função da própria concepção do professor que atribui aos colegas dessas disciplinas a abordagem desse tema como se não fosse uma responsabilidade de toda escola a realização de um trabalho integrado, de modo que a Educação Ambiental pudesse permear todo o currículo escolar e como tema transversal estar presente em todas as disciplinas.

Zanini (2001, p. 50) acredita que a inserção transversal da temática ambiental, na estrutura curricular das escolas, é uma das formas propostas de se influir nesse processo de transformação da sociedade, sem abrir mão dos conteúdos curriculares tradicionais.

Prática pedagógica e os PCN

Devido à necessidade de a temática ambiental estar presente em todas as disciplinas e da possibilidade da inclusão dessa temática sem o comprometimento dos conteúdos disciplinares a ser desenvolvido ao longo do ano, outra questão procurou saber se é possível estabelecer uma relação entre sua disciplina e a problemática ambiental?

Os resultados mostraram que todas as docentes concordam em ser possível estabelecer uma relação entre sua disciplina e a temática ambiental, podendo ser realizado por meio de estudos e análise de textos, apresentações, trabalhando com o cotidiano do aluno, realidade local etc. conforme depoimentos:

Trabalhando sempre com a realidade local do aluno, mas enfocando o global. Ex: limpeza da cidade (ênfase ambiente escolar- sala de aula); evitar desperdícios (ênfase elaboração e participação de campanhas ambientais). P03

Fornecendo informações e discussão de regras e normas da escola, a promoção de atividades que possibilitem uma participação concreta dos alunos, desde os objetivos, dos caminhos a seguir para atingi-los, materiais didáticos dentro das possibilidades da escola. Devemos incluir hábitos de higiene pessoal e dos diversos ambientes. P07

Cada professor pode contribuir para que haja a interação da sua disciplina com as questões ambientais, levando-se em consideração a realidade atual e a urgência de formação de uma consciência sensível à garantia da sobrevivência da humanidade.

A Educação Ambiental na escola

Como já foi visto nos resultados das questões anteriores, é importante que a temática ambiental esteja presente no currículo escolar, sendo possível relacioná-la com cada disciplina. Outro questionamento feito às professoras foi: de que forma você acha que a Educação Ambiental deve ser trabalhada na escola? Como uma disciplina, um Tema Transversal ou de forma interdisciplinar? Os resultados são apresentados na figura 1.

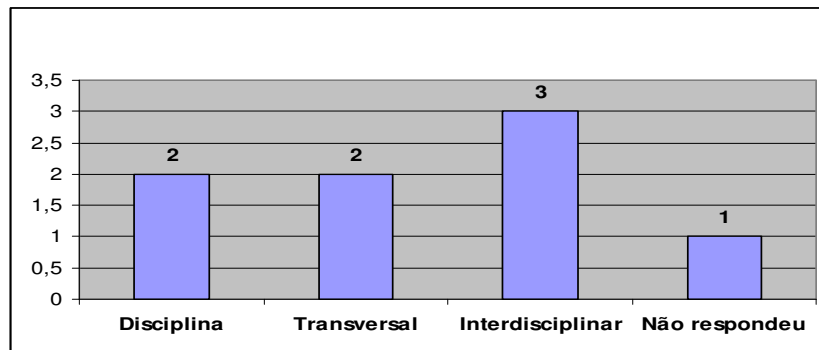


Figura 1: Maneira pela qual a Educação Ambiental deve ser trabalhada na escola.

A inserção da Educação Ambiental nos currículos tem sido um tema de longo debate, se deve ou não ser uma disciplina, ou se deve ser um tema transversal. Os resultados demonstram que o enfoque interdisciplinar aparece como intenção na maioria das propostas, outras professoras, defendem que a EA deve ser abordada como uma dimensão que permeia todas as atividades escolares, perpassando os mais diversos setores de ação humana, de forma transversal, outras acreditam que deveria ser tratada como disciplina, conforme destacam-se algumas respostas.

O desenvolvimento dos Temas Transversais é uma necessidade do processo ensino-aprendizagem para que os alunos tenham possibilidades amplas de desenvolvimento cognitivo a partir da interdisciplinaridade e transversalidade. P03

O tema Meio Ambiente sendo reconhecido como disciplina, os olhares deixarão a superfície para o conhecimento mais amplo e profundo do tema, bem como, poderão levantar propostas de soluções para com os problemas ambientais da escola e/ou da cidade. P02

Acredito que como disciplina teria melhores resultados. P08

Algumas docentes acham que a Educação Ambiental deveria ser uma disciplina específica, no entanto, devido à sua complexidade e à necessidade de uma visão interdisciplinar, a UNESCO recomenda para que a mesma não seja trabalhada como uma disciplina específica do currículo escolar. Além disso, não basta que a Educação Ambiental seja acrescentada como mais uma disciplina dentro da estrutura curricular, se for tratada como tal, é possível que fique restrita à Biologia ou Geografia. A prática da Educação Ambiental precisa estar interligada com todas as disciplinas regulares de um currículo, como prevê os PCN.

Disciplinas e o tema Meio Ambiente

Uma outra questão “Em sua opinião qual(s) disciplina(s) podem estar envolvidas com o tema Meio ambiente no ensino fundamental?”, teve como objetivo saber se os professores direcionavam a temática ambiental a alguma disciplina específica, ou se generalizam essa responsabilidade a todas as disciplinas, como um tema transversal.

As professoras foram unânimes em suas respostas de que “todas as disciplinas devem estar envolvidas com a temática ambiental”. Conforme destaca os PCN “um dos princípios da Educação Ambiental a ser implantado nas escolas, é que devem aplicar um enfoque interdisciplinar, aproveitando o conteúdo de cada área, de modo que se consiga uma perspectiva global da questão ambiental” (BRASIL, 1997, p. 71). É importante ver que todas as docentes concordam que todas as disciplinas devem estar envolvidas com a temática ambiental, e que isso não deve estar restrito aos professores de Ciências, Biologia e Geografia, mas é necessário que

isso aconteça na prática e que realmente todas as disciplinas possam estar envolvidas com a questão ambiental.

Conteúdos disciplinares e Temas Transversais

Os resultados anteriores levam a outro questionamento: Tendo em vista que a educação deve estar comprometida com a construção da cidadania, o que deve ter prioridade ao longo do ano, os conteúdos disciplinares ou Temas Transversais/Meio ambiente ou ambos ocupam mesmo lugar de importância? Essa questão teve o intuito de analisar o que é mais importante para o aluno, ter acesso a todos os conteúdos disciplinares em detrimento da abordagem de temas de tão grande importância e relevância como a questão ambiental, ou ambos têm o mesmo valor.

Os resultados indicaram que para as professoras pesquisadas “tanto os conteúdos disciplinares como Temas Transversais ocupam o mesmo lugar de importância”. Todavia, é possível observar que a maioria das docentes ainda está muito presa à relação de conteúdos disciplinares que devem ser cumpridos durante o ano, ficando temas como Meio Ambiente restrito às disciplinas de Ciências, Geografia e Biologia, em função da relação entre os conteúdos.

Neste sentido, vale ressaltar que os Temas Transversais foram definidos em função de sua relevância social, urgência e universalidade, portanto, são tão importantes quanto os conteúdos disciplinares, por isso, devem ser considerados quando no planejamento da proposta curricular da escola, bem como, na prática pedagógica dos professores.

Trabalho com o tema meio ambiente

Como é responsabilidade de todos os professores estarem abordando a temática ambiental em suas respectivas disciplinas, foi feita a seguinte pergunta: “Você se considera “preparado(a)” para trabalhar o tema meio ambiente na perspectiva da transversalidade?”.

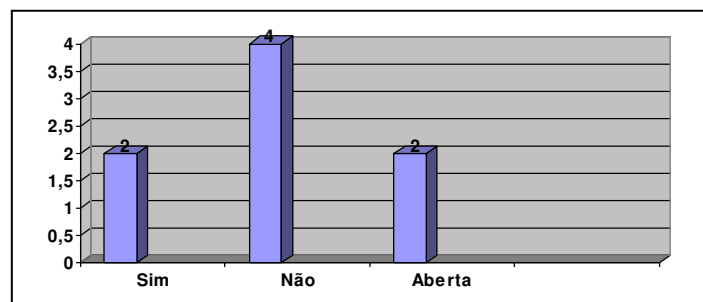


Figura 2 – Número de docentes preparados para trabalhar a Educação Ambiental.

De acordo os resultados apresentados na figura 2, apenas duas professoras sentem-se preparadas para trabalhar o tema meio ambiente na perspectiva da transversalidade, duas estão abertas a esta preparação, enquanto a maioria das docentes (quatro) não se sente preparada, conforme algumas respostas descritas abaixo:

Não, infelizmente, pois são diversos fatores que impedem o professor de hoje, para trabalhar esse tema na perspectiva da transversalidade, a carga horária do professor, o tempo que é pouco para uma constante atualização do tema. P02

Não, é preciso a escola dar condições de trabalho. P07

Preparação é algo que acontece processualmente se não totalmente preparada, mas encontro-me aberta a esta preparação. P04

Esses resultados evidenciam a importância da escola procurar desenvolver atividades que capacitem essas docentes a trabalharem nessa perspectiva, no entanto, cada um deve ser também o responsável por sua própria capacitação, eles próprios devem buscar sua formação continuada.

O tema meio ambiente, por ser um tema transversal, exige que os professores articulem, os conteúdos de áreas e de temas, deixando claro para os alunos a relação entre estudo escolar e as questões sociais. A integração destes conteúdos é contínua e deve ser sistemática, não pode ser feita aleatoriamente. Precisa ser delineada no projeto educativo da escola e fazer parte da programação que o professor faz de suas aulas. Exige, mais uma vez, uma nova maneira de olhar para os conteúdos escolares (BRASIL, 1998, p. 50).

Educação Ambiental na escola

O último questionamento (O que pode ser feito para possibilitar que a Educação Ambiental seja trabalhada efetivamente na escola?) foi feito com o objetivo de saber o que é necessário para possibilitar que a temática ambiental, no currículo escolar, ultrapasse os muros da teoria e realmente seja assumida por toda a comunidade escolar no sentido de torná-la presente em cada disciplina, bem como, no cotidiano escolar. As respostas estão listadas abaixo.

Para mim é uma questão de planejamento. P01

Melhorias nas políticas públicas para a educação formação e capacitação de profissionais. P03

Recursos para preparação de todo corpo escolar, boa vontade, recursos materiais. P04

Primeiro, incluindo este tema nas disciplinas e não como disciplina isolada em seguida todo um envolvimento da comunidade escolar, do servente à direção. P05

Criando projetos que envolvam a escola (alunos, professores e comunidade). P06

Que a escola trabalhe com a formação de valores, gestos de solidariedade, hábitos de higiene pessoal e comunidade escolar (professores, funcionários, alunos e pais) envolvendo todos. P07

Assim como outros Temas Transversais, que os profissionais sejam capacitados para desenvolver tais temas. P08

Os docentes pontuaram vários fatores necessários para viabilização do trabalho com a Educação Ambiental na escola, que vai desde um planejamento até melhorias nas políticas públicas, o que mais foi citado foi a questão da capacitação e também o envolvimento de toda a comunidade escolar. Corroborando com tal resultado, a orientação dos PCN é:

Para que o trabalho com o tema Meio Ambiente possa atingir os objetivos a que se propõem, é necessário que toda a comunidade escolar (professores, funcionários, alunos e pais) assumam esses objetivos, pois eles se concretizarão em diversas ações que envolverão a todos, cada um na sua função (BRASIL, 1997, p. 75).

Desta forma, a Educação Ambiental deve fazer parte da preparação do cidadão, tornando-o capaz de compreender seu papel no relacionamento com o ambiente que o cerca, fazendo-o perceber de que maneira pode atuar para a manutenção do equilíbrio ecológico do planeta (FONTANELA, 2001, p. 21).

Diante do exposto, vale ressaltar a importância do trabalho docente no que se refere a estar abordando sobre estes temas em sala de aula, fazendo a ponte entre sua disciplina e a questão ambiental, e para isso não é necessário grande estrutura, apenas disponibilidade, ou como foi citado pela P04, “boa vontade”, por isso, mais do que nunca, os professores são “convocados” a repensar, a ressignificar a construção de uma “prática docente efetiva” no cotidiano escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Tema Transversal Meio ambiente é uma questão importante e urgente, que está presente sob várias formas na vida cotidiana, no entanto, o desafio que se apresenta para a escola é o de abrir-se para o debate deste tema. Sendo assim, é necessário que sejam criados mecanismos a fim de subsidiar, em especial, os professores, e a comunidade escolar de um modo geral, para que a educação ambiental seja realmente trabalhada no âmbito escolar de maneira efetiva.

A inclusão da temática ambiental no currículo escolar é de fundamental importância para a conscientização dos alunos acerca dos problemas ambientais, e principalmente quanto a necessidade de alertar que a adoção de pequenos gestos podem contribuir para evitar o agravamento da situação.

Para as professoras vários fatores são necessários para que a Educação Ambiental seja trabalhada efetivamente no ambiente escolar tais como: melhorias nas políticas públicas, capacitação de profissionais, inclusão do tema nas disciplinas, “boa vontade”. Isso evidencia a importância de serem assumidos por toda a comunidade escolar o compromisso com a questão ambiental, pois, infelizmente, a maioria das pessoas encara a crise ambiental como algo distante e inatingível e assim o homem continua a destruir o meio ambiente como se tivesse um outro planeta de reserva, quem sabe até um “de proveta”.

Acredita-se que a Educação Ambiental pode contribuir para a superação de muitos dos problemas atuais da sociedade (GUIMARÃES, 1995, p. 104), à medida que ela seja implantada nas escolas e trabalhada eficientemente por todos os docentes, bem como assumida por toda a comunidade escolar.

Como as mudanças neste cenário passam obrigatoriamente pela mão do professor, pois ele continua a ser o responsável pelo ensino dos conteúdos ou, segundo os PCN, dos ciclos temáticos, uma prática pedagógica que contemple a questão ambiental torna-se cada dia mais urgente, pois a consciência ambiental não pode ser algo distante e utópico, precisa estar elencado dentre os principais objetivos da educação.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente, saúde.** Brasília: 1997.

BRASIL, Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais Temas Transversais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais,** Brasília: MEC/SEF, 1998.

FIGUEIREDO, R. P. de, Desafios da transversalidade: Educação Ambiental Escolar Brasileira, In: **De olho na mata: fotografia, educação ambiental e sustentabilidade,** Vitória da Conquista: UESB / Universidade Solidária / Petrobrás, 2003. p. 63-88.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GUIMARÃES, M. **A dimensão ambiental na educação.** São Paulo: Papirus, 1995.

JACOBI, P. E. Educação ambiental e cidadania. **Cadernos de Pesquisa.** n. 118, março/ 2003, p. 189-205.

JACOBI, P.. Educação Ambiental: o desafio da construção de um pensamento crítico, complexo e reflexivo, In: **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 2. maio/ago. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022005000200007&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 06 ago. 2006.

REIGOTA, M. **O que é educação ambiental**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

TOZONI-REIS, M. F. de C. Pesquisa em Educação Ambiental na universidade: produção de conhecimentos e ação educativa. In: **Educação Ambiental: da prática pedagógica à cidadania**. São Paulo: Escrituras Editoras, 2003. p. 9-19

ZANINI, D. M. **Meio ambiente na educação: uma temática em transversalidade no ensino fundamental**. 2001. 96f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Florianópolis.

FONTANELA, L. B. **Educação Ambiental como processo transversal do currículo escolar**. 2001. 96f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção. Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Florianópolis.